Ano 3.º ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ Aveiro, 16 de Outubro de 1913 ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ Numero 139

A LIBERDADE

(AVENÇA)

Alberto Souto
Director

Republicano-Democratico

Rui da Cunha e Costa
Administrador e secretario

PROPRIEDADE DA EMPREZA A LIBERDADE

Redacção, administração e tip.—*P. Luiz Cipriano, R. dos Tavares.* Impressão a vapôr da Tip. Silva—*L. Camões, Aveiro*

EDIÇÃO DO DIRECTOR

MUSEU AVEIRO BIBLIOTECA

Mais uma campanha... de moralidade

contra o sr. dr. Afonso Costa, o que equivale a dizer

Mais uma campanha... de difamação

contra o mais caluniado e odiado dos politicos da Republica

Estão os leitores lembrados de quantas *campanhas de moralidade* se teem feito contra o dr. Afonso Costa? Não teem conta.

Antes da Republica e depois da Republica, esse homem, o mais ousado de quantos teem combatido pelo novo regimen, sem duvida o de mais valor como estadista, o mais temido dos monarquicos, o mais odiado da reacção, o mais invejado dos seus competidores da Republica, tem sido alvo das mais infames acusações, das mais repugnantes alcavalas, das mais odiosas calunias.

A oposição dementada, hoje, por se vêr cada vez mais longe do poder e por vêr que a obra do governo se está engrandecendo de dia para dia, ruge como uma féra e achando pouco maldizer e envenenar todos os actos de administração, investe já com a honra pessoal do chefe do governo a quem faz as mais abjectas e infundadas acusações sobre pretensas negociatas, em tempos do governo provisorio, feitas a proposito de denuncias de posse ilegal de terrenos em S. Tomé.

E' uma infamia como muitas outras que se teem urdido contra o ilustre homem publico. Uma infamia que será desfeita em toda a parte onde se ventilar a questão.

Uma infamia que ha-de caír sobre os caluniadores. Uma infamia que ha-de pesar sobre quem não tem escrupulos de assim querer manchar a reputação alheia para satisfazer ambições politicas.

Expediente baixo de impotentes politicos que vêem fujir-lhes o terreno e que se acham incapazes de competir com um homem como o dr. Afonso Costa. Expediente proprio de quem, na politica portuguêsa, se viu para sempre perdido e desprestigiado.

A's ameaças de morte, aos atentados contra a vida do chefe do governo, faltava na verdade este complemento—o do ataque á sua honra.

O monarquismo ulta-reaccionario, o evolucionismo ultra-aerio e aventureiros ultra-radicais, deram-se a mão na obra, juntaram-nesssa campanha ignominiosa que tem á sua frente o *purissimo e imaculado paladino da lealdade* Antonio José de Almeida!

* * *

O sr. dr. Afonso Costa fez publicar, nos jornais, a seguinte declaração que gostosamente reproduzimos ao mesmo tempo que protestamos contra essa vergonhosa campanha de descredito:

Podendo suceder que alguem, susceptivel de responsabilidade e com idoneidade moral, deseje perfilhar as injurias e calunias, que, segundo depreendo do Mundo *de hoje, me teem sido dirigidas em jornais que não leio, pelo senador João de Freitas,—subjugado, desde ha anos, por uma terrivel doença mental, que por vezes o tem obrigado a recolher-se a manicomios ou casas de saude—venho declarar para os devidos efeitos:*

1.º Que nunca tive a menor interferencia, directa ou indirecta, como advogado ou simples cidadão, nos pleitos ou diligencias, judiciais ou extra-judiciais, que respeitam a terrenos de S. Tomé, quer para defender ou acusar os que hajam usurpado, quer para auxiliar os que teem denunciado, com boa ou má fé, essas alegadas usurpações.

2.º Que nunca nenhum advogado ou defensor dos usurpadores, ou dos denunciantes, teve comigo, directa ou indirectamente, como cidadão, advogado ou ministro, quaisquer conversações ou combinações, nem mesmo aquelas que podessem simultaneamente proteger os legitimos interesses da Fazenda Nacional.

3.º Que, como ministro da Justiça do Governo provisorio, limitei-me a ouvir uma exposição, que na qualidade de denunciantes de usurpações, entenderam dever fazer-me tres individuos, dos quais eu só conhecia um, e por ter sido advogado num processo criminal, cumprindo então, e sem detença ou intervalo, o singelo dever de indicar a esses individuos o ministerio competente para receber a denuncia—o das Finanças—e nada mais sabendo, nem-dizendo, directa ou indirectamente, a tal respeito; e agora, como presidente do Ministerio e ministro das Finanças, tenho empregado todos os esforços, alguns já coroados de exito, e continuarei a empregar incansavelmente, para evitar mais extorsões de bens do Estado, e não só bens imoveis valiosos, como os de S. Tomé, onde ha ainda muito a salvar, mas foros, censos, pensões, rendas, juros, contribuições e impostos, que todos os dias se estavam lamentavelmente perdendo.

4.º Que, nestes termos, quem quer que faça sua, ou recolha com aplauso, a nova demonstração do melindroso estado mental do senador João de Freitas, é um caluniador.

Lisboa, 9 de outubro de 1913.

(a) Afonso Costa.

O comicio do Pôço do Bispo

Não temos espaço para comentar o que se passou no comicio evolucionista do Pôço do Bispo. Apenas diremos que ele foi uma reedição do de Algés, embora com mais larga colaboração de elementos sindicalistas que se associaram, entusiasticamente, ás ideias expendidas pelo sr. Antonio José de Almeida.

Os evolucionistas E A Moralidade publica

O deputado evolucionista Camilo Rodrigues fez, sabado ultimo, ao Porto, uma conferencia sobre a já celebre questão de Ambaca.

A *Republica* diz que o sr. Camilo foi muito aplaudido em todas as passagens do seu discurso, o que equivale a dizer que a assistencia, composta de *republicanos em evidencia no partido evolucionista*, como o mesmo jornal afirma, concordou inteiramente com a doutrina expendida pelo conferente. Ora o sr. Camilo disse, entre outras coisas, que os factos que apontou, **num outro paíz onde a moralidade publica não fosse uma palavra vã**, *seriam de natureza a enviar para a penitenciaria os funcionarios que neles intervieram.*

Eis a unica passagem do discurso do sr. Camilo que vale a pena arquivar.

O sr. Camilo considera a moralidade publica em Portugal como *uma palavra vã* e os *republicanos em evidencia no partido evolucionista* concordam com esta afirmativa.

E' isto que é preciso que fique assente para elucidação das gentes...

Rui da Cunha e Costa

Por ter de retirar para Coimbra, onde vai cursar a Faculdade de Direito, acaba de ser exonerado, a seu pedido, do logar de solicitador nesta comarca, o nosso colega de redacção Rui da Cunha e Costa.

EVOLUCIONISTAS E SINDICALISTAS

O sr. Antonio José de Almeida diz, no seu orgão, que lhe é indiferente, nesta hora, conhecer o credo politico dos que estão com ele. E continua:

«Sindicalistas ou socialistas, avançados ou conservadores desde que honestamente nos una o mesmo esforço, a mesma aspiração e o mesmo fim, em prol da Patria e da Republica, são todos para nós os obreiros da mesma obra, levada a efeito com igual sinceridade.»

O que equivale a dizer que os evolucionistas, que só querem a *ordem, a justiça e a moralidade* não repudiam, mas antes prefilham, a obra dos implicados no 27 de abril, 10 de Junho e 20 de Julho.

E' uma *honrada* declaração que registamos para os devidos efeitos...

Presidente Poincaré

Regressou já a Paris, depois da sua visita a Espanha, o presidente da Republica Francêsa, sr. Raimundo Poincaré.

O ilustre chefe de estado foi muito festejado no paiz visinho.

Congresso do Livre-Pensamento

Terminou em Lisboa o XVII congresso internacional de Livre-Pensamento a que presidiu o sr. dr. Magalhães Lima.

Alguns congressistas ficaram ainda para visitarem mais demoradamente o nosso paiz.

MINISTRO DA INSTRUÇÃO

O nosso ilustre amigo sr. dr. Sousa Junior, ministro da Instrução, esteve, segunda-feira ultima, nesta cidade, vindo de Ovar e Oliveira de Azemeis.

Naqueles dois concelhos foi o nosso amigo alvo de brilhantes manifestações de simpatía que o deixaram optimamente impressionado. Em Valega, onde s. ex.ª assistiu á distribuição de premios na magnifica escola, oferta dos irmãos Lopes d'Oliveira, foi-lhe por estes oferecida a quantia de 500 escudos para que uma escola movel seja estabelecida naquela povoação. Essa escola ficar-se-ha chamando Presidente Arriaga.

Com o sr. dr. Sousa Junior esteve, tambem, nesta cidade, o nosso amigo Bartolomeu Severino, director da *Montanha*.

O ilustre ministro da Instrução retirou naquela mesma noite para Lisboa.

O casamento dos Oceanos

A 500 leguas de distancia o dedo de um homem liga o Atlantico com o Pacifico

Um grande dia na Historia da Civilisação

O Canal de Panamá foi aberto no dia 10 de outubro de 1913

Carregando num simples botão electrico, que estabelecia a ligação entre Washington e Panamá, o presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte ligou, no dia 10 do corrente, os dois oceanos atravez do istmo por que uma á outra se prendem as duas Americas.

O dedo de um homem actuando sobre um botão á distancia de 500 leguas, bastou para unir para sempre as aguas do Atlantico ás aguas do Pacifico.

Nenhum outro meio de estabelecer essa ligação, a que bem se pode chamar o consorcio dos mares, podia ser mais cabido na grandiosa cerimonia, pois que o botão electrico simbolisa admiravelmente a conquista da Natureza pela Humanidade.

Depois de quatro seculos de travessias aventurosas e arriscadas explorações de que nos ficou tão grande quinhão de gloria, o velho sonho dos navegadores como Cristovão Colombo e Pedro Alvares Cabral, vem a ser realisado nos nossos dias pelos engenheiros como Lesseps, Bunau-Varilla e Goethals.

As «Indias Ocidentais» já não são uma quiméra. O caminho dos Açores e das Antilhas aí conduz da Europa em direitura ao Ocidente.

O dia 10 de outubro de 1913 marca uma das datas mais memoraveis e decisivas no desenvolvimento da especie humana. Descendentes daqueles que em tempos remotos ambicionaram descobrir o mundo, desvendar os mares, percorrer com naus ligeiras todos os oceanos; descendentes daqueles que primeiro se aventuraram a sulcar, em epoca de trevas, os mares tenebrosos, saudemos, no dia 10 de outubro de 1913, uma nova aurora para a atividade mundial, glorificando, em face de tão grande acontecimento, todos os grandes conquistadores da Civilisação!

AS LINGUAS VIVAS

Depois de termos visto, ainda que resumidamente, qual o fim a que deve visar o ensino das linguas modernas nos nossos liceus, e quais os meios ao nosso alcance para tirarmos o melhor e o mais lucrativo partido de tudo quanto, nesse importantissimo ramo de instrução scientifica, ha a aproveitar, vejamos, por hoje, quais são as linguas vivas que de preferencia devemos estuda-las.

E' esta uma questão de utilidade pratica. A escolha das linguas não depende, no momento atual, nem dos alunos, nem dos seus pais, nem de nós, professores.

A escolha das linguas tem de harmonisar-se com as necessidades e aspirações do homem social de hoje, e com as leis da nossa evolução ethica, unindo-nos, a nós que somos um povo colonial, com outros povos, cuja cultura, em todos os ramos de saber e enorme expansabilidade da sua raça no comercio e na industria universais e nas aquisições coloniais em terras de Africa e do Oriente, nos seja de particular apreço e utilidade.

O alemão e o inglês são, nesta ordem de idéas, duas linguas cujo conhecimento muito nos deve interessar.

Aparte as rasões que eu tenho citado, em dos meus artigos anteriores, justificando a imprescindivel necessidade que nós temos de saber as linguas modernas, ha outras, egualmente bastante ponderosas, dentre as quais destacam-se duas: a primeira, a que os proprios alemães invocam a favor do inglês e a que os inglêses tambem, por seu turno, apontam — uma e outra tendentes a demonstrar que a introdução do ensino da lingua alemã nas escolas secundarias inglêsas e a do da lingua inglêsa nos *gymnasien* alemães são imperativas, pela força das circunstancias de que a hora adiantada da civilisação não prescinde.

A segunda rasão é a que a nossa condição de um povo colonial justifica, com quasi todas as nossas possessões ultramarinas, umas encravadas dentro dos territorios inglêses, outras limitadas pelos territorios alemães.

A Inglaterra e a Alemanha são duas nações cujo poderoso desenvolvimento se reflete nos pontos mais distantes do globo. Mesmo portas a dentro, sobre o solo português, ha colonias inglêsas e alemãs, cuja influencia no nosso comercio e nas nossas industrias, e consequentemente na nossa vida economica, é grande.

O numero descomunal de navios e grandes transatlanticos que cruzam os mares do mundo hasteando o pavilhão inglês ou alemão, ainda nenhuma outra nacionalidade o avantanjou, nem pela sua extraordinaria grandêsa, nem pela sua quantidade.

Nomes inglêses e nomes alemães pulnlam sobre as cartas geograficas do globo, ligados a grandes emprêsas destinadas a envolverem e a transformarem o mundo. No que respeita aos seus sabios Darwin e Marwel, Hohenholtz e Kirch têm ainda hoje e tê-lo-ão sempre, para a honra da civilisação e para o prestigio dos seus nomes cobertos de aureolas imorredouras de gloria, o seu publico de admiradores e de adeptos ás doutrinas das grandes transformações psycho-fisicas—e esse publico é o mundo scientifico.

Portugal, portanto, nunca se pode emancipar por completo dessa influencia estrangeira na sua literatura; tem de se inspirar nessas fontes sociais que não repugnam á sua idiosincrasia. Os nossos interesses estão muito irresistivelmente ligados á nossa instrução. Que a instrução é util—não é preciso dizê-lo, se o paiz sofre por causa dela é porque o ensino, sendo aqui defeituoso, encaminha mal e leva a deploraveis aplicações. Corrijam-n'o; mas não o desviem, não o mutilem, não o cerceiem a alguem.

O nosso sistema do ensino secundario infelizmente favorece mais o inglês que o alemão, sob a pressão das Escolas Superiores, onde, no seu programa de admissão, o inglês toma a preferencia ao alemão.

Emendem, pois, esse sistema; acabem com a opção das linguas; tornem o seu estudo simultaneamente obrigatorio porque, uma lingua, como a alemã, que é hoje falada por mais de noventa milhões de pessoas e cujo futuro escapa a todas as previsões, não pode, por mais tempo, ficar ignorada de nós. E assim se dará satisfação ás aspirações da mocidade que sente confusamente a necessidade de entrar na vida nova.

Ao lado do inglês e do alemão escusado é eu encarecer as vantagens da lingua francêsa. Elas são bilaterais.

A par dos motivos historicos, existem os pedagogicos que justificam um logar preponderante a todas as linguas que hajam a ser adoptadas na nossa organisação do ensino.

Não haja a receiar que o estudo das linguas extranhas favoreça a emigração e daí advenha a desnacionalisação.

Da emigração a desnacionalisação vai um abismo.

A emigração é determinada por causas sociologicas. Ela é muitas vezes uma valvula para um paiz pobre e sem horisontes como é o Portugal. Ela é o salvatorio de todos que se sentem asfixiados no meio economico-social em que vivemos.

Concluirei no proximo numero.

A. de Sousa.

Politica honesta...

Francisco Ramalho foi convidado a aderir ao evolucionismo

Uma carta do sr. dr. José Luiz de Almeida, publicada no *Mundo*, veio confirmar tudo quanto aqui dissémos, no nosso ultimo numero, a respeito de Francisco Ramalho julgado e *absolvído* pelo tribunal marcial de Coimbra.

Francisco Ramalho não aderiu ao partido republicano português mas foi convidado, como presumiamos, a aderir ao evolucionismo. Compreende-se agora a campanha da *Republica* contra Ramalho.

Está na logica do proceder do partido de que é chefe o sr. Antonio José de Almeida.

EM VOLTA DAS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

A orientação do Directorio obedece absolutamente á lei organica do partido, diz o sr. Victorino Guimarães

As eleições suplementares de deputados realisam-se, como se sabe, em 16 de Novembro proximo. Desejando informar os seus leitores acerca do que, sobre o acto eleitoral, pensa o Directorio, o Seculo *entrevistou o nosso ilustre correligionario sr. capitão Vitorino Guimarães, secretario daquele corpo dirigente do partido republicano português.*

Essa entrevista que, é interessantissima, convem ser conhecida no nosso distrito, e por todos os nossos correligionarios, visto que, tambem aqui, as eleições terão de ser disputadas.

Por isso, e com a devida venia, a transcrevemos na integra :

—Em primeiro logar—diz-nos—tem-se acusado o governo e até o Directorio de varias incorrecções na organisação do recenceamento eleitoral. O Directorio do Partido Republicano é absolutamente estranho a quaisquer tropelias que se tenham levado a efeito nos varios circulos e condena-as em absoluto. Nós prefeririamos, mesmo não ver eleito qualquer dos nossos candidatos, a que o fosse por efeito de qualquer veniaga eleitoral. De resto, o partido republicano português tem as suas forças devidamente organisadas por todo o paiz e não necessita de viciações para demonstrar o seu valor eleitoral nos varios circulos. O partido republicano disputa todas as vagas e não faz acôrdos com quem quer que seja. Afirmará assim a sua vitalidade com as forças proprias de que dispõe e espera alcançar a vitoria para os seus candidatos na maioria dos circulos vagos.

—E qual é a orientação que preside á escolha dos candidatos ?—perguntámos ainda.

—O Directorio, seguirá, em tudo, os principios da lei organica, isto é, aceitará as indicações legais das diversas comissões. Isto não quer dizer que o Directorio não insinue quaisquer candidaturas, mas no caso, e só neste, de lhe serem solicitadas indicações neste sentido pelas mesmas comissões.

As comissões do Porto não satisfizeram a lei organica

—Não houve, porem, qualquer divergencia com as comissões do Porto ?

—Houve, de facto. As comissões portuenses fizeram a escolha dos seus candidatos, no seu plenissimo direito, que lhes é assegurado pela lei organica do partido. Simplesmente a eleição para a escolha dos candidatos, por qualquer lapso das mesmas comissões, não satisfez á lei organica, contrariando até a Constituição, que é a lei fundamental do paiz. Assim se restringiu a votação, estabelecendo como ponto de partida que os candidatos seriam do Porto, quando os deputados são da nação e não de qualquer região.

«O Directorio oficiou a essas comissões, esclarecendo estes pontos, que são, como vê, doutrinarios e não politicos, e espera da dedicação patriotica dos seus membros que cheguem com ele a um acôrdo que satisfaça ambas as partes.

—Quantas são as vagas de deputados ?

—Até agora trinta e sete ou trinta e oito, mas é provavel que alguma se dê ainda até ao dia 27, em em que elas serão declaradas oficialmente.

—E as já apuradas quaes são ?

—Em Viana do Castelo ha uma, aberta pelo antigo deputado democratico Maia Pinto, que renunciou. Em Ponte de Lima tres, correspondendo aos srs. Narciso Alves da Cunha e Manuel Ribeiro, democraticos, e Tito de Moraes, unionista. Em Barcelos ha uma, apenas, aberta pela renuncia do deputado, tambem democratico, João Rodrigues Valente.

«Passando ao distrito do Porto, ha, na cidade, tres vagas. A do deputado evolucionista Santos Pousada, que faleceu, e as dos srs. Silva e Cunha e Xavier Esteves, independentes, que renunciaram. Em Penafiel ha uma vaga, do deputado democratico sr. Porfirio de Magalhães, que perdeu o seu logar por faltas. Em Vila Nova de Gaia ha duas, do deputado unionista sr. Forbes Bessa, que foi nomeado secretario geral da presidencia da Republica, e do sr. Florido Toscano, independente, que perdeu o seu mondato por faltas.

«Em Aveiro ha uma vaga, a do sr. Sidonio Paes, unionista, que foi nomeado ministro em Berlim, sem licença do parlamento, e em Estarreja uma tambem, a do sr. dr. Egas Moniz, antigo deputado evolucionista.

Na Figueira da Foz ha uma vaga, aberta pela renuncia do antigo deputado independente sr. Dantas Baracho.

«Sobre Coimbra ha ainda certas duvidas, porquanto parece que o senado se não pronunciou sobre a perda do mandato dos srs. Antonio Leitão e Rosete, aquele por faltas e este por renuncia, ambos evolucionistas. Além destas duas problematicas vagas, ha ainda a do sr. Pires de Carvalho, democratico, que foi nomeado para uma comissão no ultramar. Haverá, portanto, uma ou tres vagas neste circulo.

«Em Vila Real ha uma vaga, a do sr. Mariano Martins, então independente, por ter sido nomeado governador de S. Tomé ; em Bragança uma tambem, a do sr. dr. Ochôa, evolucionista, que morreu, e em Moncorvo uma tambem, do sr. Peres Rodrigues, independente, que renunciou o seu mandato. Em Lamego uma vaga, a do Padua Correia, que morreu; em Moimenta uma tambem, do sr. Sousa Monteiro, independente, que renunciou; em Piuhel uma, do sr. Boto Machado, democratico, nomeado governador de S. Tomé.

«Em Lisboa ha tres vagas. As dos srs. dr. Teofilo Braga, democratico, que renunciou; a do dr. Alfredo de Magalhães, então democratico que foi nomeado governador de Moçambique, e a do sr. Boto Machado, independente, por ter sido nomeado consul no Rio de Janeiro. Em Alcobaça ha uma, a do democratico sr. Pires de Campos, que renunciou; em Aldegalega duas. a do evolucionista dr. Celestino de Almeida, que foi nomeado para a Junta do Credito Publico, e a do dr. Teixeira de Queiroz independente, que renunciou. Em Torres Novas ha apenas uma, a do sr. Santos Moita, por haver tambem renunciado.

«Passando ao Alemtejo, temos em Estremoz uma, a do unionista sr. Garcia da Costa, que renunciou ; uma em Beja, do unionista Carlos Calixto, que faleceu, e outra ainda em Aljustrel, do sr. Pereira Coelho, que foi nomeado governador civil de Beja. Em Portalegre ha uma, a do independente sr. Velez Caroço, que foi nomeado governador civil do distrito; outra em Elvas, a do dr. Caldeira Queiroz, sub-director da Penitenciaria. No Funchal ha a do sr. dr. Manuel de Arriaga, eleito presidente da Republica, e duas nos Açores, Ponta Delgada, do dr. Augusto Monjardino, unionista, que renunciou, e do dr. Eduardo Abreu, evolucionista, que morreu.

Desta curiosa estatistica, que o sr. Vitorino Guimarães nos facultou, tirámos as seguintes interessantes notas : dos deputados á Constituinte, perderam o seu mandato, por circumstancias varias, 13 democraticos, 7 unionistas, 7 evolucionistas e 10 independentes. De todos eles, 19 por terem renunciado, 12 por terem sido nomeados para comissões de serviço publico, 3 por terem faltado e 3 por terem falecido.

Os candidatos do partido republicano irão visitar os seus circulos

—Uma das questões que mais nos preocupam—diz-nos ainda o sr. Guimarães—é a da propaganda eleitoral. Logo que estejam sancionadas as candidaturas do nosso partido, o que se fará pela proxima semana, iniciaremos a propaganda eleitoral, em que interveem as comissões municipais, mas orientadas, como o estatue a lei organica do partido, pelas comissões distritais respetivas. Os candidatos a deputados, propostos pelo partido republicano portugues, irão apresentar-se aos circulos por onde se propõem, expondo os seus programas e ouvindo as reclamações locais, o que lhes permitirá o conhecimento, quando o não possuam, das necessidades regionais das terras que no parlamento representarão. O sr. Vitorino Guimarães não termina a sua palestra interessante e elucidativa sem nos falar das eleições municipais, que, como as dos deputados, tambem em breve se realisarão. O Directorio está tambem trabalhando no assunto, por isso que disputa as eleições municipais em todos os concelhos.

—O Diretorio não é partidario da lista neutra, que tenho visto preconisar, isto por motivos já demasiado conhecidos e em que não vale a pena insistir. Todavia, não perturbará quaisquer combinações que as necessidades politicas locais reconheçam necessarias para a organisação das listas de vereadores.

«Terminando—diz o nosso entrevistado—vamos entrar numa fase de luta politica, que em alguns circulos vai já entusiasmada. Veja, por exemplo, em Vila Real, por onde se apresenta em luta comnosco um homem por quem todos nós temas a mais alta consideração e estima pessoal, o dr. Augusto de Vasconcelos. E', porém, um adversario politico, e como tal procuraremos que vingue o nosso candidato. Esta animação, que neste e em outros circulos se nota, alastrará, estou certo, por todo o paiz, de forma a desmentir o que ha tempos corre, de que as eleições decorrerão no meio do indiferentismo geral.»

Advogado

João Ferreira Gomes, professor efectivo do Liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução, n.º 3, 1.º andar (antiga Avenida Conde de Agueda).

Mais uma nota sobre a divida puplica

Muitas vezes aqui temos publicado mapas elucidativos sobre o estado da nossa divida publica. Mais uma vez inserimos um mapa, sobre o assunto, elaborado por um financeiro distinto.

Custa pouco a lê-lo. Custa pouco a compreendê-lo. O que custa a muita gente é ser sincera nas suas apreciações e verdadeira nas suas palavras. E' por isso que muitos não são capazes de dizerem a verdade sobre a divida nacional que este governo tem diminuido com o mais louvavel e patriotico dos esforços.

Divida publica (Em contos ou milhares de escudos)

Natureza da divida	Em circulação		Diferenças entre as somas em circulação		Valor real destas diferenças segundo as cotações	
	31 de dezembro de 1912	31 de agosto de 1913	Para mais em 1913	Para menos em 1913	Para mais em 1913	Para menos em 1913
Interna :						
Consolidada (nominal)	321:354	321:751	397		151	
Amortisavel (nominal)	36:286	36:233		53		38
Diversos emprestimos (efectivo)	26:243	25:639		604		604
Pensões vitalicias (efectivo)	983	1:009	26		26	
Flutuante (efectivo)	82:397	86:174	3:777		3:777	
Externa :						
3 °/o amortisavel (nominal)	145:860	145:658		202		131
4 °/o amortisavel (Municipio) (nominal)	10:171	10:173	2		2	
4 1/2 °/o amortisavel (Tabacos) (nominal)	27:970	27:206		764		764
Flutuante (efectivo)	8:184	2:787		5:397		5:397
					3:956	6:934
						3:956
Diferença para menos em 1913						2:978

Cinco dias bem passados

Uma excursão em auto á Estrela

Uma vez em terra, livres do pesadelo da capota que nos agasalhava, é verdade, mas não nos deixava vêr cousa alguma de geito, contemplámos então o Vouga que pela primeira vez viamos ali, junto da montanha, e que d'ahi em diante nos acompanharia numa larga extensão.

A côr baça das cousas, que a luz do sol não permitia realçar coada como era pela neblina que ali mais se adensava, não nos deixava absorver bem o encanto d'aquela paisagem que em dia de sol, como já tive ocasião de vêr, nos oferece um quadro de beleza incontestavel.

A agua é a alma da paisagem, como constantemente nos elucidava o Alberto Souto, sempre que, ao galgar uma curva da estrada, viamos lá em baixo a fita negra do rio, aos zig-zags, correndo mansamente no vale estreito.

E é assim, na verdade.

Um fio de agua, saltitando entre fragas, alimentando no seu caminho as hastes tenras dos fetos que se erguem dos lados e por vezes tombam as folhas recortadas até a beijar docemente, numa caricia lubrica, sem mais haver á roda que o escalvado da serra, a imensidade pedregosa e fria que nos encanta pelo horrivel, dá-nos a alegria dum companheiro amigo que deparassemos no deserto, a unica impressão da vida que temos naquela extensão enorme, parada, imobilisada pelos seculos fóra.

E então se o fio de agua vai alargando, engrossando, e a queda, de fraga em fraga, se precipita cada vez mais, atirando mais para longe o ruido desse trabalho constante e enchendo a amplidão dos seus gritos e dos seus lamentos, desaparece-nos a tristeza das regiões desertas, aquela paralisação de movimentos que se apodera de nós, entorpecendo-nos, como se descessemos os degraus de um tumulo e aì ficassemos entre os marmores frios, e temos pelo contrario a impressão do que estamos cá em baixo, no turbilhão da vida, entre o tumultuar das paixões, nesta lucta de todos os dias que é a unica razão de viver.

Nem o tempo, nem a prudencia do nosso imediato, o Rui, que, maravilhado claramente com o quadro que observávamos, como fino espirito que é, não deixava no entanto de aconselhar a marcha, porque tinhamos muito que andar, dizia ele, e o tempo é dinheiro, dizem os inglezes, nos deixaram ir vendo detalhes do rio, trechos de um pitoresco encantador que o Alberto Souto desejaria fixar na chapa fotografica do seu glifoscopio.

Com os bolsos atulhados de chapas e de maquina em punho, o Souto propunha-se transportar, para casa, toda a região que atravessavamos, o que tambem era bom para o *Berliet*, sempre desejoso d'estas tentações estéticas do seu condutor, para poder descançar, mas lá vinha do lado a preleção do Jaime Melo que ex-catedra, como *virtueuse* d'elite que é, no genero, punha em evidencia a inutilidade das tentativas do nosso companheiro.

O Souto aceitava a prelecção e punha o glifoscopio em *pose* . . . no bolso.

Seguiamos então, o auto um pouco de vagar para irmos examinando sempre as varias nuances da paisagem.

Do ponto onde nos apeámos, a estrada vai descendo sempre, á margem do Vouga, até á ponte de Pecegueiro, onde se atravessa para a outra margem, a esquerda.

Emquanto se desce pela margem direita, o rio vai sempre junto de nós, mas, uma vez na margem esquerda, em logar de descer, subimos e o Vouga começa então a afastar-se da estrada e a estreitar cada vez mais.

Nós subimos e o rio desce ; subimos para o lado da sua nascente, e ele desce para o lado da sua fóz.

O espetaculo então é interessante pela inversão das direções que nós e o rio levamos. Caminhamos em sentidos opostos e assim o rio se vai tornando de proporções menores.

Vamos da planicie, onde ele se alastra á vontade, engrossado já com as aguas de todos os seus afluentes, desde os pequenos veios borbulhantes, da serra da Lapa, onde nasce, até ao Caima, que alimenta já varios estabelecimentos fabris, e ao Agueda que fertiliza, aqui bem perto de nós, um estenso e formoso vale.

Depois, dirigimos-nos á montanha, atingindo por vezes uma grande altura e, da eminencia, o rio, cá em baixo, mais pequeno nos parece tambem.

Quando vamos pela margem direita temos na frente, do outro lado do rio, uma sucessão de montes, cobertos de mato e urze, de tonalidades varias, mas de fundo escuro que mais faz realçar o verde claro do pequeno vale e a sintilação das aguas caminhando lentamente.

Nos montes ha reintrancias onde a luz com mais dificuldade entra tornando assim mais negra essa parte—são os elos ou aneis da cadeia que os prende uns aos outros e que os afoga formando-lhes as gargantas tenebrosas.

Mas, uma vez libertos da prisão, o dorso vai alargando, alargando, mostrando lombeiras extensas onde a vegetação cresce mais á vontade, batida do sol que lhes dá banhos de luz.

E então é curioso vêr a dansa das sombras. Elas vão galgando pela montanha acima, escondendo-se nas ravinas, saltando os corregos, cobrindo a pouco e pouco os lombos escalvados, enlaçando-se nos braços dos tojeiros, beijando os labios violaceos dos rosmaninhos e correndo sempre, por vezes numa vertigem, chocando-se umas com outras num bailado infernal, sem cansaço d'aquela ascensão constante, breves e fugazes como o fumo que se esvai, espetrais, errantes como duendes que o sol vai levando na sua frente.

A luta entre o sol e as sombras, a luz e as trevas, é flagrante de verdade, ali, na montanha, no contraste das manchas brancas do sol com a forma irregular e irrequieta da sombra.

Vamos descendo pela formosa estrada, acompanhando a linha do Vale do Vouga, que corre paralelamente até ao poço de S. Tiago

Tinhamos deixado, aí a dois ou tres kilometros, a fóz do rio Mau, que nos passou despercebida, quando se nos depára, na frente, a lindissima ponte que a engenharia francesa ali construiu.

Cherubim Vale Guimarães.

Um paquete em chamas

Arde o "Volturno,, perecendo 150 pessoas

Quando se dirigia de Rotterdam para New-York, o paquete «Volturno» que conduzia perte de 600 pessoas, incendiou-se no alto mar. Aos socorros pedidos pela telegrafia sem fios, acudiram outros vapores que salvaram quasi todos os passageiros do navio naufragado. Desapareceram, contudo, 150 pessoas.

O paquete incendiado vai ser acabado de destruir por um cruzador inglês.

Os prejuizos são enormes.

Noticias várias

No proximo dia 30 terá logar no tribunal judicial de Albergaria, em audiencia geral, o julgamento de João e Arnaldo da Silva Maio, de Angeja, acusados de espancarem sua propria mãe.

Os réus já ha muito tempo foram julgados por aquele crime, sendo absolvidos, mas em virtude da decisão da Relação do Porto, serão novamente julgados.

Em Beja, proximo da aldeia de Loredo, foi no dia 10, de tarde, preso, Ignacio José Solerio, de 25 anos, solteiro, trabalhador e residente em Ferreira do Alemtejo, que no sabado ultimo esfaqueou sua propria mãe e uma irmã menor. A mãe, que recolheu ao hospital em perigo de vida, consta que já faleceu.

Parece que o mobil do crime foi a pobre mulher não ceder ao filho um cordão de ouro, com o produto do qual ele queria acudir ás despezas do seu casamento.

A camara municipal do concelho de Oliveira do Bairro representou, ao sr. ministro do fomento, pedindo lhe sejam distribuidos 80 mil kilogramas de milho exotico, para abastecimento dos povos do mesmo concelho.

Mandem fazer os seus cartões de visita nas oficinas tipograficas de A LIBERDADE.

As eleições suplementares no distrito de Aveiro

A comissão distrital republicana deve reunir, ámanhã, a fim de se assentar, definitivamente, nos candidatos a propôr pelos dois circulos deste distrito onde existem vagas.

A comissão distrital, que trabalha inteiramente de acordo com o governo e com o Directorio, convocará depois as comissões municipais que, de acordo com as paroquiais, como estatue a lei organica do partido republicano português, se pronunciarão sobre a escolha dos referidos candidatos.

Do que se passar nessas reuniões daremos noticia no nosso proximo numero.

Pudor americano

A municipalidade de S. Luiz acaba de proíbir aos proprietarios de cafes e restaurantes a exposição de quaisquer quadros, frascos, adornos ou estatuas que representem mulheres nuas.

Para se vingarem, os donos dos cafés e botequins resolveram vestir as suas estatuas, as suas cariatides, as Venus, as Dianas, as Bachantes dos seus estabelecimentos com os mais exquesitos trajes.

Um café que possuia uma *Belle au Bois dormant* vestiu-lhe um uniforme de policia.

—Que significa isto? inquiriu zeloso o chefe da policia.

—O uniforme que melhor simbolisa o sôno! respondeu o homem do café!

Gatunagem

A cidade está a saque e para isso muito contribue a falta de policia.

Necessaria nas praias e concelhos visinhos, a policia, organisada ha tantos anos, com redusido numero de guardas, raramente pode aparecer policiando o burgo e por isso não é de estranhar que redobre a audacia dos gatunos que ultimamente veem assaltando casas e quintaes.

Nos ultimos dias da semana finda ha a registar o roubo de galinhas aos srs. Joaquím Antonio Ferreira, na rua Direita, e de pintainhos ao sr. Abel de Sousa Maia, no bairro do Alboi, e tambem o de dinheiro e algum tabaco no estabelecimento do sr. Antonio Nunes Branco.

E' absolutamente indispensavel aumentar, seja porque forma fôr, o numero de guardas visto estar demonstrado que os que atualmenie existem são insuficientes para o policiamento da cidade.

* * *

Depois de composta a noticia acima, chegam-nos informes de que, como implicados nos roubos das galinhas, foram presos Antéro Picado e Domingos da Silva. Interregados no comissariado foi o Antéro posto em liberdade, recolhendo o Domingos da Silva, tambem conhecido pelo Domingos da Odilia, á cadeia, por se lhe imputar não só o roubo das galinhas, como o do dinheiro e tabaco ao sr. Antonio Nunes Branco.

Sport

Num «match» de box, ultimamente realisado em Manchester, fica vencedor um português

Acaba de realisar-se em Manchester, Inglaterra, na presença de numerosa multidão, um grandioso *match* de box entre o alemão Lieben e o português Basilio de Oliveira.

Este nosso compatriota cultivou a luta greco-romana, conseguindo entre nós o titulo de campeão da sua categoria. Depois, emigrando para a Inglaterra, alicontinuou a dedicar-se á cultura fisica, aparecendo-nos agora candidato a campeão de box.

No *match* a que nos vimos referindo, Basilio de Oliveira bateu-se com um pugilista feito, adversario sério que conta varias victorias.

O combate era de seis *rounds* de dois minutos, disputando-se uma medalha de ouro, e cabendo a victoria ao português, que foi delirantemente saudado pelo publico.

Basilio de Oliveira tenciona disputar o titulo de campeão de Portugal (amadores) na proxima epoca, se houver quem aceite o repto que vae lançar.

Interesses locais

O sr. governador civil d'Aveiro regressou já de Lisboa, onde foi tratar de melhoramentos para este distrito, tendo conferenciado com o sr. ministro do fomento sobre dotação de verbas para reparação e conservação das estradas; expropriação urgente e de utilidade publica dos terrenos destinados á feira da Palhaça; estudo da estrada de Macieira de Cambra, que é feita a expensas particulares, e da construção duma estação telegrafica em Salreu, concelho de Estarreja.

A atitude do partido "Unionista,, perante a atual situação politica

O sr. dr. Brito Camacho, em resposta ás afirmações feitas no comício do Poço do Bispo pelo sr. Antonio José de Almeida, que outorgou á *União Republicana* a qualidade de arbitro na politica portuguêsa, publicou na *Lucta* um artigo em que expõe a atitude do seu partido perante a campanha movida pela oposição ao atual governo.

Nesse artigo, que causou uma grande sensação, o sr. Brito Camacho diz que, a menos de um mês das eleições, o que o governo precisa de saber não é *se tem a confiança da «União Republicana», mas se tem ou não a confiança do paiz e conclue por afirmar que até hoje não teve um justo motivo para se arrepender da politica que tem feito*, o que por outras palavras significa que não liga a menor importancia á vilissima campanha da oposição, continuando a dar o seu apoio ao governo

Folgamos com as declarações do sr. dr. Brito Camacho e com elas concordamos inteiramente.

O paiz, e só o paiz, é o arbitro da situação. Ele se pronunciará, no proximo acto eleitoral, por uma forma iniludivel, estamos disso certos, demonstrando ao sr. Antonio José de Almeida que repudia, nobremente, os lamentaveis expedientes de que se está servindo o evolucionismo para conseguir o poder.

Notas pessoais

Está na Torreira o sr. J. Rodrigues Pardinha.

+ Vimos em Aveiro, o sr. Joaquim Moura de Oliveira.

+ Seguiu para Coimbra, o sr. Augusto Jorge Garcia.

+ No dia 11 passou o aniversario natalicio do sr. Silverio Barbosa de Magalhães.

+ Retiraram já da Barra, para esta cidade, os srs. dr. José Rodrigues Soares e João Salgueiro.

+ Já regressaram a esta cidade, após a temporada das férias, os srs. Julio Martins de Almeida e dr. José da Gama Regalão, juiz de direito.

+ Do Farol retirou, tambem, para esta cidade, o sr. dr. Lourenço Peixinho.

Pela instrução

Foram aposentados os seguintes professores deste distrito:

Domingos Luiz da Silva, da escola de S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis; João Marques Ribeiro, idem de Ribeira de Fraguas, Albergaria-a-Velha e Maria José Palma idem de Cuba, do mesmo concelho.

=†=

Foi louvado, em portaria, o sr. Manuel Pereira Martins, que mandou construir e eferecer ao Estado, um edificio para a nova escola feminina da Fontinha, freguezia de Segadães, concelho de Agueda.

Os conspiradores na Galiza

Corre o boato duma nova incursão — Desmentidos oficiais

Segunda-feira ultima começou circulando, em quasi todo o país, o boato de uma nova incursão couceirista. Os srs. ministros do Interior e da Guerra desmentiram logo tal boato que, segundo as informações do comandante de cavalaria 6, teve a seguinte origem:

«Em Tamagelos, povoação espanhola da raia, onde residem alguns antigos soldados das hostes couceiristas, realisou-se um arraial. Aos folguedos foram assistir varias pessoas de Portugal e, entre estas, algumas do lugar de Lamadascos. Na volta, dois visitantes do arraial procuraram o regedor dizendo-lhe que a incursão dos couceiristas se daria naquela mesma noite. O regedor de Lamadasco não ligou importancia ao caso. No entanto, pela noite alta, viu a distancia, em direcção á fronteira espanhola, estoirar dois grandes foguetões. Em vista desse acontecimento, pois o tomou por um sinal, correu a Chaves a prevenir as autoridades militares. Depois disto o comandante da praça mandou uma patrulha até Vila Verde, havendo tambem quem se prontificasse a atravessar a fronteira para observar o que por ali havia. De facto dedicados republicanos foram até á localidade em que se realizavam os festejos, não tendo encontrado o menor vestigio de tentativa de incursão.»

A agencia *Havas* tambem enviou aos jornais o seguinte telegrama:

O ministro da governação de Espanha declarou que recomendará aos governadores civis uma constante vigilancia a respeito de contrabando de armas na fronteira de Portugal, e acrescentou:—«Como homem de bem asseguro que não tenho a minima indulgencia com os conspiradores. O governo procede para com Portugal como governo constituido, sem ter em conta se é republicano ou monarquico. O ministro plenipotenciario de Portugal sabe tudo isto e assim o reconhece.»

Sabe-se, todavia, que na Galiza se agrupam alguns dos antigos soldados de Couceiro e que na fronteira foram apreendidas 29 espingardas *Mauser* e 4:000 cartuchos.

Teatro Aveirense

CINEMA

Com duas casas regulares inaugurou-se, domingo ultimo, a nova epoca de cinematografo no Teatro Aveirense. A direcção envida todos os seus esforços para que sejam exibidas as melhores fitas, de forma a corresponder ao favor com que o publico acolheu a sua iniciativa.

Haverá sempre 2 sessões, ás quintas-feiras e domingos, ás 7 e meia e 9 horas, sendo os preços os mesmos da ultima epoca.

No programa das sessões de hoje figuram alguns *films* que teem obtido o mais justificado sucesso.

Muzeu regional de Aveiro

Deu já entrada no nosso muzeu a primeira e valiosissima remessa de objectos cedidos pela comissão jurisdicional das extintas ordens religiosas, pertencentes aos conventos das Salesias e das Trinas, de Lisboa, a instancias do deputado sr. dr. Barbosa de Magalhães e escolhidos pelo sr. Marques Gomes.

No edificio do Muzeu vae proceder-se a importantes obras por ordem do sr. ministro do fomento, já comunicada á Direcção das Obras Publicas.

Falecimento

Vitimado pela tuberculose, faleceu em Angeja o capitalista sr. José Pereira da Silva, irmão do nosso amigo sr. Manuel Pereira da Silva, a quem enviamos, bem como á restante familia, os nossos sentidos pezames.

DE VOLTA

Estão já de volta os navios que ha tempos saíram para os bancos da Terra Nova á pesca do bacalhau.

Espera-se que o sr. ministro da marinha mande um rebocador para Aveiro, a fim de auxiliar, na entrada, os navios bacalhoeiros desta praca.

Os dias santos em Italia

Vão-se os deuses! A Italia acaba de expurgar o seu calendario civil de uns poucos de dias santos, até aqui considerados como feriados publicos.

Terá chegado á monarquia italiana a *feroz senha demagogica* deste recanto da Europa, contra a qual tanto brama a reacção?

Pela imprensa

Em Aveiro acaba de se publicar mais um jornal quinzenario, *O Proletario*, e, no proximo domingo, um outro quinzenario aparecerá, intitulado *A Verdade*.

Este declara-se independente e aquele defensor do proletariado.

Desejamos-lhes muitas prosperidades.

FESTAS

A' festa que em S. Jacinto se realisou, no ultimo domingo, concorreu bastante gente, tanto desta cidade, como de Estarreja e Murtoza.

Assistiram a filarmonica José Estevam, de Aveiro, e uma banda da Murtoza. Houve vespera com iluminação e fogo e, na segunda-feira, descantes e bailes.

Nova estrada

O sr. governador civil enviou ao ministerio do Fomento o projecto da estrada a construir do Paraimo á Fogueira, na freguezia de Sangalhos, concelho de Anadia.

Ainda a campanha contra o dr. Afonso Costa

AGUEDA, 14-10-913.

Tem causado imensa indignação, nesta vila, a campanha movida contra o ilustre presidente do ministerio sr. dr. Atonso Costa. Todos compreendem que essa campanha é um mero expediente eleitoral, mais revoltante do que quantos até hoje se teem posto em pratica, visto visar, na sua honra, o homem que mais se tem sacrificado pela Republica. Protestando contra essa vileza foi enviado ao sr. dr. Afonso Costa o seguinte telegrama:

Os abaixo assinados, republicanos de Agueda, interpretes do sentir dos correligionarios do concelho, vêem em v. ex.ª não só o prestigioso dirigente, pelo talento e carater merecedor da sua inteira confiança como estadista, alto espirito e esforçado patriota votado na santa emprêsa de resurgimento do nosso glorioso país pela Republica. Por isso, protestam a sua indignação contra as campanhas de odio movidas por despeitos de loucos e ambiciosos maus explorados pelos inimigos do regimen e sentem do seu dever levar junto de v. ex.ª o seu incondicional apoio. — *Augusto dos Santos Pinto*, alferes; *José Melo*, estudante; *Acacio de Assis Coelho*, proprietario; *Cesar Barata*, idem; *Manuel Viana*, idem; *Fernando Rocha*, idem; *José Simas de Oliveira Pinto*, idem; *Alberto Ferreira de Matos*, idem; *Manuel Gomes*, idem; *Joaquim Augusto*, idem; *José Coimbra*, idem; *Jeraldo Gomes dos Santos*, idem; *José Augusto dos Santos*, idem; *Manuel Augusto dos Santos*, idem; *Julião Antunes*, idem; *Joaquim Leite*, idem; *Manuel Francisco Ladeira*, idem; *Boaventura Augusto Nunes*, idem; *José Dias Ferreira Junior*, idem; *Augusto Martins de Barros*, professor; *José Augusto Coelho Lima*, comerciante; *Mario da Fonte*, proprietario; *Augusto da Silva Reis*, idem; *Joaquim Nogueira da Silva*, negociante; *Manoel de Oliveira*, lavrador; *Abilio Henriques de Oliveira*, professor; *José Ribeiro*, proprietario; *João Tavares*, mestre de obras; *Joaquim Mendes de Araujo Pires*, proprietario; *Manoel Fernandes Ribeiro*, idem; *Albano Joaquim de Almeida*, idem; *Manoel da Costa*, idem; *Diamantino Francisco da Silva*, idem; *Joaquim Antonio Pires Soares*, idem; *Anacleto Pires Soares*, idem; *Jacinto Matos dos Reis*, idem; *Ricardo Pires Soares*, idem. *José Alves de Oliveira*, idem; *Tiago Ribeiro*, escrevente; *Damaso de Melo*, aspirante das finanças; *Manoel Reis*, ajudante do conservador; *Maximiano Rodrigues Pais*, proprietario; *Joaquim Ferreira de Moura*, industrial; *Joaquim Valente de Almeida*, idem; *João Ferreira Balreira*, sapateiro; *Manoel Ferreira Reis*, madeireiro; *Antonio Ferreira Balreira*, idem; *Adolfo Soares*, relojoeiros; *Luiz Estima*, estudante; *Antonio Jose Rodrigues da Graça*, idem; *Armando Castela*, comerciante; *Cirito Simões dos Santos*, idem; *Ventura Simões Aidos*, industrial; *Antonio de Sousa Carneiro*, comerciante; *José Correio*, tipografo; *Anibal Augusto Carrapatoso*, oficial do registo civil; *Leonel Canario*, distribuidor; *Antonio de Sousa Andrade*, comerciante; *Joaquim Ferreira Tavares*, comerciante; *Mario Vasconcelos*, 1.º sargento; *Julio de Almeida Mariano*, proprietario; *Manuel Figueiredo de Almeida*, 2.º sargento; *Manoel Xavier Pereira Simões*, 2.º cabo; *Luiz Antonio de Almeida*, 1.º sargento; *Joaquim Manoel*, 2.º sargento, *Manoel Luiz Mendes Paz*, escrivão de paz; *Francisco Camosa*, comerciante; *Fausto Camorra*, idem; *Manoel Marques de Olira*, estudante; *João Baptista Fernandes Vidal*, professor; *Alvaro de Sousa Sucena*, escrevente; *Benjamim Camossa*, estudante; *Antonio Gomes Pinheiro*, professor; *Narcizo Figueira*, capitalista; *Albino Ferreira de Oliveira*, idem; *dr. Albano Coelho*, advogado; *dr. Albino Alves de Oliveira*, idem; *Mateus Alves de Oliveira*, proprietario; *Francisco Sampaio Alegre*, idem; *Lerno de Morais*, serralheiro; *José Rodrigues dos Anjos*, idem; *Antonio Domingos de Jesus*. *Casimiro Bastos*, 1.º amanuense da camara; *dr. João Simões Sucena*, advogado; *Joaquim Pereira Soares*, notario; *Jasé Gomes da Costa*, estudante; *dr. José Rodrigues dos Anjos*, advogado; *Antonio Alves de Assunção*, proprietario; *Antonio Leite*, mestre de obras; *João Rocha*, proprietario; *Manoel Gomes Tourute*, fiscal de impostos; *Jaime Bastos*, amanuense da camara; *Antonio Gaspar Afonso dos Santos*, amanuense da administração; *João Galhano*, serralheiro; *Paulino Anibel Machado*, oficial de diligencias; *Isaac Camossa*, comerciante; *José Gomes Soares*, mestre de obras; *José de Freitas Sucena*; secretario da administração; *João Costa*, estudante; *Julio da Conceição*, escrivão notario; *Eugenio Ribeiro*, medico; *Manuel Carneiro*, capitalista; *João Ribeiro Lopes*, proprietario; *Fortunato Ferreira Barbosa*, proprietario; *José Rodrigues Simões*, cantoneiro; *Domingos Pinto de Carvalho*, capitalista; *Gabriel Candido Lopes*, armador; *Antonio Maria Simões Sucena*, escrivão-notario; *Fernando Batista*, advogado; *Alvaro Vidal*, farmaceutico; *Manuel Grilo*, proprietario; *José Gonçalves*, fiscal de impostos; *dr. Manuel Alegre*, deputado; *Antonio Ribeiro da Silva*, proprietario; *João Ferreira da Silva Branco*, comerciante; *Manuel Gomes Martins Sam José*, proprietario; *Mario Ribeiro Guerra*, proprietario; *Urbano Sucena*, comerciante; *Antonio de Freitas Sucena*, comerciante; *Antonio Nunes de Sonza*, tipografo; *Joaquim Simões Dias*, comerciante, *Francisco de Souza Carneiro*, comerciante; *Antonio de Souza Sucena*, comerciante; *Celestino Neto*, industrial; *José Alves de Oliveira Martins*, comerciante; *José Mendes da Costa*, altaiate; *José Ferreira de Almeida*, proprietario; *Manuel Antonio Pereira*, proprietario; *e Antonio Ferreira Ingreminio*, proprietario.

Aos nossos assinantes

Vamos enviar, pela segunda vez, para o correio, os recibos das assinaturas da "Liberdade,, que, por qualquer circunstancia, nos foram devolvidos. A todos os nossos assinantes rogamos a fineza de satisfazerem a sua importancia logo que lhes sejam apresentados, evitando-nos assim maiores despezas.

Comunicado

Tendo aparecido em alguns jornais um comunicado feito por alguem a quem foi prometida partilha no negocio e assinado pela mulher do Manêta das Quintãs como que pretendendo responder ás declarações que eu e meu irmão Alberto Souto, como meu representante durante a minha auzencia, fizemos sobre as letras que por aquele Manêta e outro me fôram extorquidas, devo dizer que não discuto nem com a mulher do Manêta nem com quem quer que venha a publico em nome dos que me roubaram pôr em duvida a minha honestidade sobre a qual hão-de depôr todas as pessoas honradas com quem tenho tido negocios e relações pessoais.

O que desejo muito rapidamente é discutir o caso no tribunal e, por isso, conto que o Manêta, a mulher, ou os sócios da quadrilha, se não demorem a fazer as contas comigo perante a justiça.

E nada mais digo porque, repito, não se discute com quem nos rouba, nem com quem, depois de nos ter roubado, nos quer roubar ainda mais.

Mamodeiro (Costa do Valade), 15—10—913.

Virgilio Simões Souto Ratola.

Editos

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito de esta comarca e cartorio do escrivão do quarto oficio—Flamengo—nos autos de áção especial de divorcio em que foi autor Manuel Simões Paredes, casado, lavrador, da Palhaça, e ré sua mulher Rosa Vieira, costureira, do mesmo logar, mas ausente em parte incerta, correm editos de quarenta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste no *Diario do Governo*, chamando e citando a dita rè para, no praso de dez dias posteriores ao dos editos, pagar no mencionado cartorio a quantia de trinta e dois escudos e oitenta cinco centavos, de custas e sêlos em divida ao Juizo e em que foi condenada na mesma áção, ou, dentro daquele praso, nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento e das custas e sêlos acrescidos, sob pena de se devolver esse direito ao exequente—o Magistrado do Ministerio Publico nesta comarca—e a execução proseguir nos seus regulares termos até final, para os quais fica tambem citado.

Aveiro, 25 de agosto de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Regalão.

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo.

"A Tricaninha,,

Ovos moles, mexilhão, peixe de escabeche e outras especialidades.

Peçam tabela de preços.

=†=

BERNARDO TORRES & C.ª

AVEIRO

CARTÕES DE VISITA

de todas as qualidades, por preços sem competencia,

executam-se rapidamente nas oficinas de A LIBERDADE

Envia-se o mostruario dos tipos, entre os quais figuram as ultimas novidades, a quem no-lo requisitar.

Para fóra de Aveiro ao preço do cartão acresce o porte do correio.

Todos os pedidos devem ser feitos á administração de A LIBERDADE.

Cartões de visita

em linho, tela e pergaminho executam-se por preços sem competencia nas oficinas tipograficas da

LIBERDADE

Enviam-se amostras a quem as requisitar á nossa administração.

As pessoas que sofrem

DE

Gazes intestinaes
Más digestões
Flatulencia

ficam completamente curadas, tomando depois de cada refeição 1 3 comprimidos de

Carvão naphtolado e anisado SANITAS

A opinião da medicina sobre o **Carvão naphtolado e anisado SANITAS.**

Não mostramos opiniões de doentes, que todos sabem como em geral são obtidas, mas sim algumas opiniões dos mais distintos medicos do paiz, verdadeiras autoridades, que recomendam aquele excelente producto.

O exm.º sr. dr. *José de Figueirinhas*, distinto clinico na rua das Oliveiras, 73, Porto, diz: «E' com o maior prazer que o felicito pelos diversos preparados que sob a sua sabia direcção *tão magnificos resultados me teem dado na clinica*. Deverei especialisar aqueles que mais repetidas vezes tenho indicado como a «Amenorrheina», *Carvão naphtolado e anisado* e «Tonicia».

Porto.

(a) *José de Figueirinhas.*

O ex.mo sr. dr. *Artur Dias Pratas*, distinto clinico na Louzã, diz: «Tenho empregado os comprimidos «Sanitas» com *magnificos risultados*. Num doente que vinha sofrendo ha muitos mezes de uma dispepsia hipotestenica, mandei-lhe tomar um comprimido de Eupeptina, meia hora antes das refeições e 3 comprimidos «Carvãc anisado e naphtolado» por dia. Pois foi o suficiente para conseguir *melhoras acentuadissimas no curto praso de 4 semanas*, podendo hoje após 2 meses de tão simples tratamento considerar-se quasi curado.

Louzã.

(a) *Artur Dias Pratas.*

O ex.mo sr. dr. *Antonio Marques Perdigão*, digno major medico e distinto clinico em Loures, diz: «Empreguei em mim proprio, os comprimidos de «Carvão anisado e naphtolado, com *manifesto proveito* para a minha dispepsio. Continua-los-hei a empregar na minha clinica, pois que me *merecem a mais absoluta confiança.*»

Loures.

(a) *Antonio Marques Perdigão.*

O ex.mo sr. dr. *Henrique Souto*, distinto sub-delegado de saude em Estarreja, diz: «Empreguei os comprimidos de «Carvão anisado e naphtolado Sanitas», tirando excelentes resultados, pelo que os julgo eguais senão *superiores aos melhores preparados estrangeiros*. Acrescentando ao que acabo de dizer, a sua perfeita manipulação e acabamento, e ainda a modicidade do seu preço, creio ter traduzido a excelente impressão com que fiquei a seu respeito, motivo pelo que os aplicarei na minha clinica todas as vezes em que para isso tenha ocasião.»

Estarreja.

(a) *Henrique Souto.*

O ex.mo sr. dr. *Pedro Augusto do Couto Zagallo*, distinto clinico em Lamego, diz: «Cumpre-me declarar que com os comprimidos «Sanitas» de «Carvão anisado e naphtolado» me desapareceram os incomodos devidos a digestões dificeis, especialmente o meteorismo.»

Lamego.

(a) *Pedro Augusto do Couto Zagallo.*

Preço de tubo 31 c.

A' venda em todas as boas farmacias

DEPOSITO GERAL em Lisboa: —Neto, Natividade & C.ª, rua Jardim do Regedor, 19. No Porto:—Antonio M. Ribeiro, rua S. Miguel, 27. Em Coimbra: Drogaria Villaça, rua Ferreira Borges.

De profundis

Extraordinario romance de combate original de Eduardo de Aguilar e consagrado ao insigne Estadista dr. Afonso Costa

De profundis, é um soberbo trabalho literario, um dos romances mais vibrantes que se tem escrito em lingua portuguêsa. **Prende a atenção. Deleita o espirito. Entusiasma, Scenas brilhantissimas personagens admiraveis.**

Um grosso volume em grande formato 500 reis, á cobrança mais 50 reis.

Importantissimo—O produto liquido do romance *De profundis* será oferecido ao insigne Estadista dr. Afonso Costa, para que s. ex.ª o entregue á *Tutoria da Infancia*, uma instituição patriotica de que é um dos fundadores.

Essa importancia será acompanhada de um luxuoso album em pergaminho, contendo os nomes e residencias de todos aqueles que, cheios de devotado patriotismo e demonstrando espiritos verdadeiramente liberais, adquiram o *De Profundis*, que é um terrivel golpe atirado ao jesuitismo.

De todos os nomes que honrem esse album, será feita a publicidade nos jornais mais lidos da capital.

Todos os pedidos do *De Profundis* pódem ser feitos á redacção de *A Voz da Instrução*, Praça do Rio de Janeiro, 5, rchão—Lisboa, ou ao depositario do romance o ex.mo sr. *Teodoro Pombo* conhecido o conceituado comerciante com escriptorio na Rua do Arco do Bandeira, 92, 2.º—Lisboa.

Almanaque de "A Liberdade,,

vende-se:

Em Aveiro: Bernardo Souza Torres (aos Arcos), João Vieira da Cunha (Rua Direita), Pompilio Ratola (Avenida Bento de Moura).

Em Agueda: Casa Castella.

Em Ovar: Francisco de Matos.

No Porto: Lelo & Irmão (Carmelitas) Lopes & C.ª (Rua do Almada). J. Pereira da Silva (Largo dos Loios), Magalhães & Moniz (Largo dos Loios).

Em Braga: Cruz & C.ª. Guilherme de Carvalho.

Maria, a Fada do Bosque

Edição popular, ilustrada e economica

2 centavos (20 réis) cada fasciculo;

10 centavos (100 réis) cada tomo.

Brinde a todos os assinantes no fim da obra,

Uma estampa propria para emoldurar

Turistes!

O unico manual do viajante no distrito de Aveiro é o Almanaque da Liberdade. Está posto á venda. Preço 300 réis. Leiam

Nutricia de Lisboa

Produtos desta casa a vender em Aveiro:

Extrato de malte em pó, Chocolate com aveia, marca *Cavalo branco;* Café de cevada, Farinha de Nestlé, Alpina, Bledine, Aveia, Cevada e Arroz. Massas alimenticias para regimen. Bolachas, etc., etc.

Alberto João Rosa

33-A, Rua Direita, 33-B

AVEIRO

A LIBERDADE

vende-se:

Em **Londres,** na Libraria Hispano-Americana, Charing, Cross-Road, 134;

Sempre frescas!

Agua de Lombadas.
Agua de Melgago.
Agua das Pedras Salgadas—Penedo.
Agua das Pedras Salgadas—D. Fernando.
Agua de Vidago—Fonte Vidego.
Agua de Vidago—Sabroso.
Agua de Vidago—Campilho.
Agua de Entre-os-Rios.

Só na Farmacia Central

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Rua dos Mercadores

AVEIRO

A LIBERDADE

Jornal Republicano Democratico

AVEIRO

Diretor ALBERTO SOUTO

Nada se publica referente á vida particular do cidadão.

Não se devolvem autografos.

Não se aceita colaboração que não seja pedida.

Não se publicam informações anonimas.

ASSINATURAS

Portugal, Espanha e Colonias Portuguezas

Ano . . . . . 1$400 réis

(Semestre, 700 réis; trimestre, 350 réis; avulso, 30 réis; ou 140, 70, 35 e 3 centavos.)

Brazil (moeda forte) outros paizes da União Postal . . . 2$500 réis

(Cobrança adeantada)

ANUNCIOS

Linha . . . . . 40 réis

Anuaes, contrato com a administração.

Redação e administração

AVEIRO

Praça Luiz Cipriano e R. dos Tavares-1.º andar

(abertas todos os dias das 21 ás 24 horas)

Oficinas Tipograficas

P. Luiz Cipriano e R. dos Tavares—rez do chão.

(abertas todos os dias uteis das 8 ás 19 horas)

Impressão a vapor

LARGO CAMÕES

Administrador

RUI DA CUNHA E COSTA

CONTRA-MESTRE DE ALFAIATE

Precisa-se um que esteja habilitado.

Ordenado o que se combinar. Tanto pode ser a mez, cama e mesa, como a dia, a seco.

Ha urgencia.

Dirigir-se a Abel Guedes de Pinho & C.ª.—OVAR.

NOVIDADE LITERARIA

CAVANDO A RUINA

NOVELA

POR

RENATO FRANCO

Episodios da vida local

Preço 50 centavos

Editor—Bernardo Torres

A' venda na Tabacaria Havaneza, aos Arcos.

AVEIRO

Plantas americanas

BACELOS barbados e enxertados em grandes quantidades.

Vende

Joaquim Fernandes Silva

EIXO—Carregal

"A LIBERDADE,,

vende-se

Em **Lisboa,** na Tabacaria Monaco, ao Rocio;

Cartões de visita

Com perfeição e rapidez, imprimem-se nesta tipografia por preços modicos.

PADARIA MACEDO

Praça do Comercio

AVEIRO

Esta casa tem á venda pão de primeira qualidade, bem como pão espanhol, dôce bijou abiscoitado, e para diabeticos. De tarde, as delicio sas padas.

Completo sortimento de bolacha das principaes fabricas da capital massas alimenticias, arroz, chá de diversas qualidades, assucares, esterinas, vinhos finos.

Café, especialidade desta casa, a **720** e **600 réis** o kilo.

Plantas americanas

Barbados e enxerto das castas mais produtivas e resistentes, enxertos de pereira de excelentes qualidades.

Vende:—*Manuel Rodrigues Pereira*—REQUEIXO.

A cura rapida da **ANEMIA, C OROSE, FEBRES PALUSTRES OU SEZÕES,** obtem-se com a

Quinarrhenina

e consideraveis melhoras na **TUBERCULOSE.**

Na **CONVALESCENÇA** da maior parte das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de apetite e recuperamento de forças.

Não produz perturbações gastro-intestinas como sucede com os outros tonicos.

Premiada nas Exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova com 3 grandes premios e 5 medalhas de ouro.

Na de Barcelona—membro do jnri—as mais altas recompensas.

Frasco 810 réis.

A' venda nas boas farmacias do paiz e colonias.

Depositos: AVEIRO—Farmacia Reis; ANADIA—Farmacia Maia etc., etc.

Deposito geral: LISBOA—Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118.

Tosses E GRIPE curam-se rapidamente com o **Xarope Gama** de creosota lato-fosfatado.

Frasco 610 réis

Depositos: os mesmos da *Quinarrhenina.*

O calvario do amor

E' o titulo dum novo romance editado pela antiga e acreditada livraria Belem & C.ª Suc., de Lisboa, que agora está em distribuição.

Para todas as obras, publicadas por esta casa, está aberta assinatura permanente, podendo os fasciculos ou tomos de qualquer obra, serem requesitados áquela livraria, ou á sua representante no Porto, rua do Heroismo, 254.

Adubos

quimicos, compostos e organicos

Sulfato de cobre puro de 99 a 100 °/o.

Enxofre e flôr de enxofre.

Arames lisos zincados.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Remetem-se tabelas de preços.

Depositos em Quintãs e Mamodeiro

Virgilio S. Ratola

Mamodeiro

O Almanaque de «A Liberdade» e Manual do Viajante no distrito de Aveiro encontra-se á venda em muitas livrarias do paiz.

Empreza Industrial Portugueza

SECÇÃO DE AGRICULTURA

Rua Vasco da Gama, 1 a 13

Avenida das Côrtes, 47 a 49

LISBOA

Completo sortimento de *charruas* para toda a qualidade de lavoura, terreno ou força.

Rêlhas de ferro especial temperado ou aço. Grande deposito de *peças* de sobrecelente, moldadas mecanicamente, para completa garantia de ajustamento. Preços e qualidades sem competencia alguma, devido ao que se acha largamente espalhado o nosso material por todo o país.

Importação direta de todos os *aparelhos* da melhor reputação conhecida para a nossa agricultura, como: *ceifeiras* simples ou atadeiras, *gadanheiras, respigadores, descaloladores, tararas, escolhedores* de semente, *enfardadeiras* para força manual, a gado ou a vapôr, *bombas* para poço, rega ou trasfega de vinho, azeite, etc. *Automoveis* economicos, de 1.ª qualidade.

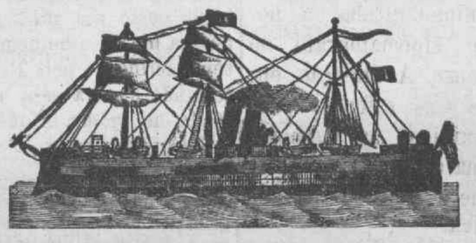
Remete-se a quem pedir, *catalogos, informações* ou *orçamentos*, escrevendo para

Rua Vasco da Gama, 1 a 13—Avenida das Côtes, 47 a 49

Lisboa

Hamburg Suedamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

HAMBURG-AMEIKA-LINI



AGENTES EM LISBOA:

HENRY BURNAY & C.ª

Madeira, Pará e Manáos

Paquetes regulares duas vezes por mez nos dias 4 e 21 ou 23 de cada mez.

Maranhão, Ceará e Parnahyba

Serviço regular mensal entre 23 e 25 de cada mez.

Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Saída de 2 ou 3 paquetes por mez.

N. B.—Todos estes paquetes dispõem de magnificas acomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe, sendo o tratamento de primeira ordem, comida á portugueza, vinho a todas as refeições, medico, etc., etc.

Para passagens, etc., pedir informações aos agentes

Henry Burnay & C.ª

Rua dos Fanqueiros, 10—LISBOA

Telefone 172

MOTOCICLETES BICICLETES

MAQUINAS DE COSTURA MAQUINAS DE ESCREVER

AUTOMOVEIS

GRANDE deposito de MOTOCICLETES **Wanderer,** BICICLETES **Woerner** e outras marcas a começar em 21$000 réis, com mala chaves e bomba.

MAQUINAS FALANTES E DISCOS. Maquinas de costura e de escrever, da fabrica **Wanderer.** Todos os acessorios para as mesmas.

Oficina de concertos e reparações rapidas e garantidas. Garage para reparações e pernoita de automoveis. Oleos e gazolina.

Aluguer de bicicletas, motocicletes e automoveis.

Grande deposito de calçado em todas as cores e qualidades. Alfaiataria, aonde se executa toda a obra para homem, senhora e creança e os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda.

Agente de automoveis "Charron,, e "Darraq,,

As MOTOCICLETES **Wanderer** foram as que tiveram o grande triunfo do circuito do Minho.

As BICICLETAS **Woerner** teem sido premiadas em todas as exposições onde teem concorrido.

Podem ser procurados em todas as feiras de 15, em Santo Amaro, (R. do Calçado)

ABEL GUEDES DE PINHO & C.ª — Ovar